

MANUTENÇÃO DE ROTINA E PARADAS PROGRAMADAS DOS ATIVOS ONSHORE NO BRASIL

No tempo demandado para a mudança de propriedade dos ativos da Petrobras para as operadoras independentes, constatamos um significativo desmonte da cadeia de fornecedores de recursos humanos e materiais nas regiões envolvidas.

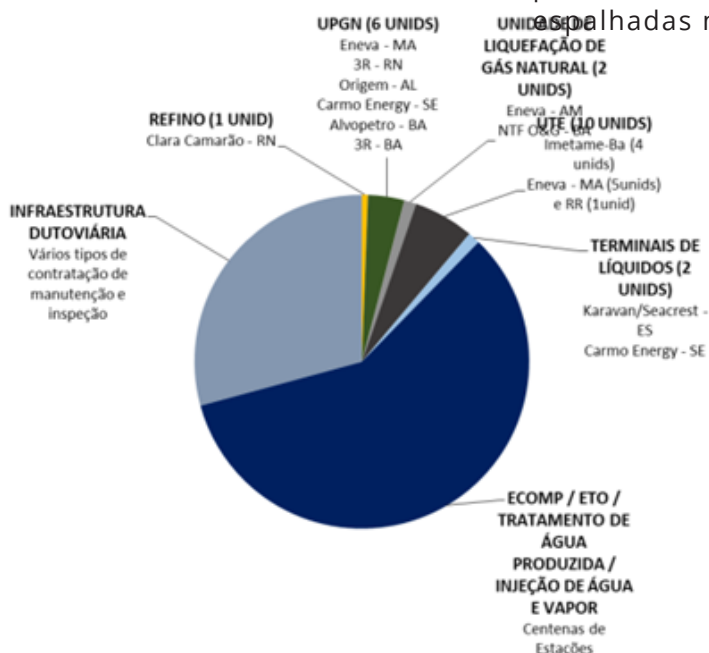
A revitalização dessa cadeia representa hoje o principal desafio para os novos proprietários, principalmente considerando suas respectivas metas de crescimento na produção.

A revitalização e crescimento do investimento nesses campos demandarão imensa quantidade de recursos materiais e humanos locais, o que resulta em avanços sociais significativos nas comunidades envolvidas.

O mercado de manutenção envolvendo contratos de rotina de longo prazo e paradas foi duramente atingido pelo Covid 19 principalmente no ano de 2021 com reflexos até hoje. Passados mais de 3 anos do Covid - 19, ainda estamos assistindo inúmeros problemas, desde a dificuldade de mobilização de mão de obra até a falta de insumos, guindastes, containers, andaimes e dos diversos materiais e equipamentos cruciais para a execução dos serviços.

Especificamente no Onshore onde, principalmente a logística em função das localizações dos campos de petróleo serem na sua maioria

fora do eixo produtivo de fornecedores e principalmente de mão de obra, torna-se crucial a revitalização desta cadeia de forma estruturada e planejada para que não tenhamos descompasso na produção cujas metas são bastante desafiadoras para a multiplicação tanto na produção de óleo quanto Gás. O objetivo é mostrar aqui, principalmente para as Micro, Pequenas e Médias empresas a necessidade de estarem preparadas para este mercado que está retornando para o interior do Brasil onde, de acordo com a ABPIP, as operadoras independentes de óleo e gás pagaram cerca de R\$ 1 bilhão em royalties, no ano passado, e geraram 315 mil empregos totais nas regiões onde atuam.





PONTOS CRÍTICOS DA MANUTENÇÃO DE ROTINA E PARADAS PROGRAMADAS DOS ATIVOS

- **Logística Operacional**

Requer atenção especial considerando os acessos e climas específicos de cada locação, além da origem de todos os recursos a serem usados;

- **Cadeia de Fornecedores**

Pré-qualificação e seleção considerando o tipo, porte e demais características;

- **Normatizar a Manutenção**

Pela importância desse trabalho, as operadoras devem possuir um Manual, contendo sua política e forma de atuação no processo. Isso evita assumpção de atalhos e direciona os esforços na redução de riscos.

- **Novos Modelos de Contratação**

Os Pequenos negócios devem estar atentas para as novas modalidades de contratação para que consigam obter as melhores praticas com consequentes ganhos de produtividade, qualidade e custos. A seguir as modalidades de contratação mais utilizadas no mercado de manutenção no Brasil e que também podem ser utilizadas nem contratos de rotina e paradas neste mercado.

***Contrato Full Service** – Abrange todo o escopo de serviços, exigindo maior atenção e rigidez na fase de qualificação seleção dos fornecedores;

***Contrato Preço Global** – Preço Global para o serviço, normalmente pago por avanço físico do empreendimento.

***Contrato por Disciplina ou Áreas de Atuação** - Exige maior coordenação do contratante para mitigar as interferências entre vários fornecedores de serviços numa mesma área;

• **Contrato por PPU (Preços Unitários)** – Contrato exige muita coordenação e controles para o Contratante desde a fase de licitação até a entrega e aceitação da obra.

- **Mão de Obra**

A escassez de Mão de Obra qualificada no mercado, acentuada nas regiões dos ativos envolvidos, deve ser considerado um ponto crítico pelas MPEs, em face a demanda necessária.



PRINCIPAIS BENS/MATERIAIS/SERVIÇOS CONTRATADOS

Micro e pequenas empresas para serviços específicos e especializados, tais como: ensaios elétricos, análises de óleos, sistema de proteção, serviços de usinagem, serviços de manutenção de válvulas, sistemas de instrumentação, serviços de diversos de inspeção incluindo drones, serviços específicos de manutenção elétrica, mecânica, limpeza química



NOTÍCIAS SETORIAIS



A 3R Petroleum tem uma equipe mobilizada e já contratou terceiros para o início das operações no Polo Potiguar. A compra do Polo Potiguar pela 3R já foi aprovada pelo conselho de administração da Petrobras e pela Agência Nacional do Petróleo (ANP), mas ainda não foi concluída. A 3R está preparada para assumir as operações no dia seguinte à conclusão da transferência. A estrutura para a perfuração está mobilizada e as licenças já foram obtidas. Já no campo marítimo de Papa-Terra, na Bacia de Campos, a 3R está em processo de negociação de uma sonda para completação molhada de poços.


Fonte: Valor Econômico



acelen
energia para acelerar

A Acelen está promovendo um conjunto de melhorias para eliminar ou mitigar riscos relacionados à segurança operacional, tanto de processo como de pessoas, nas unidades industriais da refinaria de Mataripe, na Bahia. Além dos investimentos na mitigação de riscos de segurança operacional, a Acelen destinou R\$ 60 milhões para equipamentos de preservação ambiental no primeiro ano de gestão da refinaria. Como resultado, houve redução de emissão de particulados na operação e da geração de gases de efeito estufa, menor consumo de gás natural, contribuindo para melhorar a qualidade do ar.

Fonte: Petronotícias



As empresas independentes de petróleo e gás tiveram sucesso comprando áreas terrestres maduras e explorando novos mercados, como o mercado de gás natural. Entretanto, agora devem se preparar para uma nova era sem os benefícios da venda de novos ativos, o que requer ganhar eficiência, contribuir com a agenda ESG e trabalhar em conjunto com o governo para reduzir os requisitos para iniciar a produção de petróleo e gás. Essas empresas estão se comprometendo cada vez mais com a agenda ESG e reconhecendo o valor de se tornarem empresas de energia, não apenas de petróleo e gás.

Fonte: Click Petróleo e Gás



PRINCIPAIS ATIVOS NO ONSHORE PARA OPORTUNIDADES EM ROTINA E PARADAS

Estima-se entorno de R\$ 200 milhões de contratações nos próximos 2 anos para manutenções de rotina e paradas programadas no Onshore para as MPE nos mais diferentes tipos de serviços a serem contratados diretamente pelo demandante ou por prestadores de serviços através de subcontratações.